



COOMAP

Notícias

Março/Abril 2024 - Edição: 55



ACESSE A VERSÃO DIGITAL
DESTA EDIÇÃO E TAMBÉM DE
EDIÇÕES ANTERIORES.

SAFRA 2024

Começa a colheita!



Leia Mais



05

Coleta de Solo:

Campanha está a todo vapor nas lavouras



11

Jovens

Geração Coop COOMAP realiza segundo encontro



14

História

O empreendedor Atanair Andrade Dias

COM A PALAVRA,
O PRESIDENTE



Saudações cooperativistas

Com uma ficha cada vez mais crescente de trabalhos desenvolvidos em prol do produtor, nós terminamos o segundo bimestre deste ano tão convictos quanto esperançosos de que vamos conquistar tudo aquilo que planejamos para 2024. Estamos entrando, em maio, nos 67 anos de fundação da COOMAP e já começamos a contar nos dedos os dias de caminhada rumo aos 70 anos de nossa querida Cooperativa, em 2027. Até lá, claro, muita água vai passar por baixo da ponte. Mas como uma das chaves para o sucesso nos empreendimentos é o planejamento, já começamos a pensar nessa data ímpar que está por vir.

Por enquanto, o trabalho, que segue em ritmo acelerado, é evidente em nossas ações. A produção de maracujá segue firme, com os produtores colhendo a fruta e a comercialização sendo realizada pela COOMAP. E não desamparamos, hora nenhuma, os produtores. Prova disso foi mais um treinamento oferecido há alguns dias pelo nosso consultor, que recebeu os cooperados e também foi a campo para orientar os produtores.

Também participamos ativamente dos projetos parceiros, como o Dia de Campo sobre Plantas de Cobertura da Emater e com um de nossos importantes clientes europeus. E por falar em Europa, fizemos bonito, mais uma vez, no Velho Continente, mais especificamente na Irlanda, onde estivemos presentes em uma maratona de eventos de divulgação da Certificação Fairtrade. A COOMAP foi a única escolhida pela organização do evento, dentre todas as entidades Fairtrade mundo afora. E isso, com certeza, nos envia de muito e nos motiva a continuar esse trabalho, que é voltado essencialmente para o produtor.

O café dos nossos produtores, que é certificado Fairtrade, está entrando no ritmo de colheita da safra 2024, que vem com boa expectativa de produção. Até aqui o tempo colaborou – tivemos floradas diversificadas, sim, mas no geral, nossas lavouras responderam bem e seguimos confiantes que vai ser a melhor safra pós 2020.

No mais, seguimos adiante com os projetos e o trabalho incessante. Mais uma vez gostaria de agradecer, neste espaço, aos nossos diretores, gestores, colaboradores, produtores e parceiros, pelo sucesso em nossos empreendimentos. E que venha um novo bimestre!

Abraço cooperativista!

Nilson Andrade Presidente da COOMAP

COLETÂNEA DE RECEITAS

Bokashi – receita de adubo orgânico



Esta receita é 7 vezes melhor que usar apenas o esterco de vaca. Ou seja, onde é necessário jogar 7 pás de esterco, com essa receita você precisa de apenas uma pá. É a Bokashi, uma receita orgânica japonesa. O preparado contém uma excelente concentração de ácido chiquímico, que é o precursor de diversas substâncias que fortalecem o sistema de defesa dos vegetais.

PREPARO:

● Ingredientes:

- 1 saco de palha de café, ou palha de arroz.
- 1 saco de terra (melhor terra preta de mata).
- 1 saco de esterco ou torta de mamona.
- 15 kg de pó de carvão.
- 2,5 kg de resto de folhas compostadas de mata.
- 30 kg de farelo de arroz ou farelo de trigo.
- 1 saco de cinza de casca de café ou outra cinza qualquer.
- 1 kg de yoorin (pó de rocha que tem que comprar).
- 2 litros de EM (microorganismo eficiente) + 4 litros de melão, dissolvidos em 70 litros de água.

MODO DE PREPARO DO BOKASHI:

- Misturar bem as partes secas, em seguida molhar com os 70 litros da mistura água, EM e melão. Observar para que a umidade fique em condição de fazer um bolinho, nas mãos, com o material, lembrando que o excesso de umidade é prejudicial.
- Fazer o revolvimento do material 2 vezes por dia, durante 15 dias.

EXPEDIENTE:

Conselho de Administração - Gestão 2023/2027: Presidente: Nilson Andrade. Vice-Presidente: Antônio F. Branco. Conselheiros: Agenor Junqueira Dias - Bosco Ramos Órfão - José Edgard Pinto Paiva
Conselho Fiscal - Gestão 2024/2025: Membros do Conselho: Wagner Souza Vasconcelos - Elzira Moraes Bueno - Maria Inês Nogueira Alvarenga
Redação: Jornalista Responsável (Textos e fotos): Evaldo S.G. Domingues (Reg. MG 04995 JP). **Projeto Gráfico:** Eder Ferreira. **Colaboração:** Quitéria Hamasaki

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP - Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA. **Tiragem:** 1200 Exemplares

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Distrito Industrial
CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: coomap@coomap.com.br | Site: www.coomap.com.br

Safra 2024

Começa a Colheita de Café



Alguns produtores da COOMAP começaram os trabalhos de colheita de parte das lavouras produtivas ainda no mês de abril, principalmente nos talhões de plantas mais novas. “A colheita inicial nas lavouras mais novas é importante para reestruturação da planta, para absorver o máximo do vigor produtivo para o ano que vem”, explica o técnico agrícola da COOMAP, Leandro Silvério.

Um dos produtores que colheu parte das lavouras em abril foi Ludielisson Messias Silvério, no Sítio Vale da Sorte, bairro da Barra, no município de Elói Mendes. O início da colheita na propriedade foi no dia 9 de abril e em 11 dias o café já havia sido colhido em cerca de 27 hectares da variedade Mundo Novo, com mão de obra de apanhadores vizinhos. Nesses dias, a rotina do casal foi totalmente modificada, para que tudo corresse bem.

“Na época da ‘panha’ do café nem precisa acordar tão cedo quanto no resto do ano, porque o sol não sai muito cedo, para secar o café no terreiro. A necessidade do nosso trabalho é buscar o café na lavoura para colocar no terreiro e secar”, diz Ludielisson. Dessa forma, ele e esposa recolhiam, na carreta do trator, o café colhido nos carregadores, em horários pré-determinados. Ele conduzia o trator e recebia os sacos nas paradas, e ela anotava as medidas.

No terreiro, o produtor encontrou uma solução caseira para virar o café: uma charrete de tração animal, adaptada com um rodo, o que facilitou para ele executar o serviço. Depois de seco e após o beneficiamento, o café foi levado para a Cooperativa.

A colheita é, para os produtores, um ponto crucial: é a hora de colher os resultados de um ano inteiro de trabalho. “O fruto é o resultado do cuidado com a planta. E o resultado está aí no terreiro, graças a Deus, e graças à Cooperativa, que está sempre ajudando o que a gente precisa, desde a questão financeira ao apoio técnico. ‘Tamu junto’”, disse Ludielisson.



O produtor lembrou que todo o trabalho visa o sustento da família, mas o prazer em realizá-lo vai muito além disso e tem a ver, inclusive, com a sucessão familiar no campo. “Do mesmo jeito que a gente está trabalhando e passando gosto, nós queremos que os nossos filhos no futuro vivam assim também, trabalhando e passando gosto na vida”.



23 % JÁ COMEÇARAM A COLHEITA

Um levantamento da equipe técnica da COOMAP aponta que, no final de abril, em torno de 23% dos produtores tinham começado a colheita de café. De acordo com o gerente de Exploração Agropecuária, Hadas Marques, “desde 2021 os produtores vêm sofrendo com intempéries climáticas e, agora em 2024, podemos ter uma safra média alta. Esperamos com isso retornar à normalidade dentro da produção do café”, afirmou.

A primeira previsão da Conab – Companhia Nacional de Abastecimento – apontou que a safra 2024 deve ser de 58 milhões de sacas no país. Se ela se confirmar, será a terceira maior safra da história, atrás apenas de 2018 (61,7 milhões/sacas) e de 2020 (63 milhões/sacas).

Encontro estadual de RH



A COOMAP participou, através da Analista de RH, Isamara Sepini Órfão, do XIII Encontro Estadual dos Profissionais de Gestão de Pessoas, promovido pela Ocemg, Organização das Cooperativas de Minas Gerais, em Belo Horizonte, nos dias 19 e 20 de março passado. No primeiro dia, a palestrante foi Livia Torquetti, com ampla experiência em liderança e gestão de pessoas, que abordou as principais tendências na área de Recursos Humanos para 2024. “A COOMAP se destaca por já estar atuando nos temas citados, tais como inteligência artificial, cultura organizacional entre outros”, segundo Isamara. Já no dia 20, ela participou do Seminário de Felicidade e Desenvolvimento Organizacional do Cooperativismo 2024, com discussões e *cases* de sucesso sobre bem-estar e felicidade no ambiente de trabalho.

Devida Diligência em Direitos Humanos



Colaboradores do Departamento de Sustentabilidade da COOMAP participaram de uma capacitação sobre Devida Diligência em Direitos Humanos e Ambientais (DDDHA) para as cooperativas e outras entidades de café certificadas Fairtrade, e também de uma capacitação sobre modalidades de contratação de trabalhadores na agricultura familiar. Os treinamentos ocorreram em Boa Esperança, entre os dias 18 e 21 de março. O encontro incluiu treinamento nas metodologias de implementação dos 5 passos do ciclo DDDHA, conduzido por Marcela Peixoto e Paola Figueiredo, especialistas em Direitos Humanos e Ambientais. E na segunda parte, os auditores fiscais Laura Leão Oliveira e Leandro Marinho discutiram medidas de prevenção do trabalho análogo à escravidão e infantil no setor do café no Brasil.

Agricultura Orgânica e Turismo Rural



No último dia 22 de março, a COOMAP participou do 1º Encontro Interestadual de Agricultura Orgânica e Turismo Rural, organizado pela Cooperativa das Agricultoras e Agricultores Familiares Orgânicos de Claraval e Região (Coorgânica), em Claraval – MG. O evento destacou práticas sustentáveis e o potencial do Turismo Rural para impulsionar o desenvolvimento local e regional. A COOMAP foi representada pelos colaboradores Lucas Santon e Quitéria Hamasaki, e pelas cooperadas e familiares Fabiana Aparecida de Sousa, Patrícia Tavares Barbudo e Kelly Franco Freitas Silva.

Valorização do Trabalho Decente no Café

No dia 23 de abril último, a COOMAP esteve presente na audiência pública sobre o Pacto pela Valorização do Trabalho Decente no Café, realizada no Centro de Excelência do Café, em Varginha. A audiência reuniu órgãos e entidades, com a presença de várias autoridades, entre elas o superintendente do Ministério Público do Trabalho do Estado de Minas Gerais, Carlos Calazans; o presidente da Faemg – Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Antônio Pitangui de Salvo; e o presidente da Fetaemg - Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Minas Gerais, Wilson Luiz da Silva. Pela COOMAP, participaram a supervisora de Certificação, Isabel Cristina Dias e a técnica de Segurança do Trabalho, Ana Lúcia Cândido Perciliano.



Coleta de amostra de solo em plena atividade

Como acontece todos os anos, a COOMAP iniciou, em abril passado, a coleta de amostras de solo nas lavouras dos cooperados – serviço que é feito sem nenhum custo para os produtores, que ainda ganham três análises, que são custeadas pela COOMAP. A análise de solo é fundamental para as recomendações de correção e adubação das lavouras, proporcionando o planejamento dos tratamentos para todo o ano.

O trabalho de coleta de amostras é feito por três colaboradores da COOMAP, seguindo uma programação diária e deve se estender até agosto. A meta é coletar cerca de 3.800 amostras, sendo que a quantidade em cada propriedade é definida pelos técnicos de campo juntamente com o produtor.

No caso do produtor Giovani Selicani, que tem lavouras de café no sítio Esperança, no bairro Penereiro, foram coletadas amostras de solo em seis talhões. O filho do produtor, Eduardo Labeca Selicani, que é estudante de Agronomia, sabe da importância desse trabalho. “A coleta é a base de tudo, porque se o solo não tiver bem nutrido, a planta não produz”, disse ele.

O material coletado é enviado para a Fundação Procafé de Varginha, que faz as análises. E quando o resultado chega, os técnicos fazem as recomendações e as entregam para os cooperados, para que possam adquirir os insumos indicados para a correção de solo. Os resultados das análises também são imprescindíveis para a realização do Bolsão de Insumos, para a aquisição dos produtos que vão atender às necessidades dos produtores.



Faça você mesmo!

Para agilizar os trabalhos, a Cooperativa também incentiva o produtor a fazer a coleta na sua propriedade, orientando e fornecendo as ferramentas necessárias. Nesse caso, além das três análises gratuitas, ele ainda ganha mais uma. **Para mais informações, o cooperado deve falar com o seu técnico agrícola da COOMAP.**

Plantas de Cobertura é tema de Dia de Campo



Uma iniciativa da COOMAP, Emater, IBS – Instituto Biossintético e a Tchibo, foi realizado um Dia de Campo, no dia 25 de março passado, no sítio Lagoa, no bairro de mesmo nome, dos produtores Roberto Oscar Xavier e Luiz Oscar Xavier, que tratou das plantas de cobertura. O evento reuniu produtores para uma palestra com o engenheiro agrônomo da Emater, Kleso Silva Franco Júnior, que abordou a redução do uso de defensivos com a utilização do manejo de plantas de

cobertura. “Esse manejo reduz o uso de herbicidas e, conseqüentemente, melhora a condição do solo, que é a base da produção” lembrou Kleso.

Além da palestra, os participantes acompanharam uma visita à lavoura, com as plantas de cobertura cultivadas nas entrelinhas do café. Kleso mostrou os efeitos dessas plantas na redução das ervas daninhas, melhoria da temperatura do solo e armazenamento de água, dentre outros benefícios. “É um projeto que, para o produtor desenvolver, ele precisa dos conhecimentos técnicos, por isso estamos desenvolvendo ações como esta”, disse o agrônomo. O Dia de Campo fez parte também de um dos treinamentos projeto Paisagens Sustentáveis, desenvolvido pelas entidades citadas.

Paisagens Sustentáveis na COOMAP

No dia 11 de abril, o auditório da COOMAP recebeu os produtores para as palestras de mais um treinamento do projeto Paisagens Sustentáveis. O representante da Tchibo no Brasil, Cássio F. Moreira, falou sobre resiliência climática. “Um dos objetivos dessa palestra é mostrar os desafios que o clima tem apresentado a cada ano e na segunda parte a gente entra em algumas técnicas simples que ajudam o produtor a se adaptar às condições climáticas, para que as lavouras de café tenham mais resiliência nos períodos de seca, e continuem com boa produtividade e com qualidade”, disse Cássio. Depois disso, o especialista em projetos ambientais, Carlos Barbieri Coutinho, abordou a APP, Área de Preservação Permanente. E o engenheiro agrônomo da Emater, Kleso Silva Franco Júnior, trouxe informações sobre manejo do mato.

Sipat 2024 movimentou a COOMAP



Durante a semana de 22 a 26 de abril passado, a COOMAP realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT 2024), com várias palestras, para promover a segurança e o bem-estar de seus colaboradores. No primeiro dia (22), o tema foi Dependência Digital e os Riscos nas Redes Sociais, com Vanísia Moreira, especialista em Desenvolvimento Humano.

No dia 23, o assunto foi Alimentação para a Saúde Cardiovascular, com a nutricionista Priscilla Alves. No dia 24, foi abordada a Ergonomia no Ambiente de Trabalho, pelo fisioterapeuta Igor Sepini. Já no dia 25, o tema foi Hipertensão, Diabetes e Cuidados Cardíacos, com a enfermeira Márcia Oliveira. E encerrando a semana, no dia 26 foi falado sobre Comportamento Seguro e Uso Adequado dos EPs, pela enfermeira do trabalho e higienista ocupacional, Ana Isabel Moreira.

Ainda dentro da programação da Semana, a COOMAP ofereceu aos colaboradores a vacina contra a gripe. E ao início de cada dia de palestra, os participantes preencheram cupons e concorreram a brindes, que foram sorteados no encerramento da SIPAT.

O que é a SIPAT?

A SIPAT é uma realização anual dos setores de Recursos Humanos e de Segurança do Trabalho da COOMAP, com a participação da Actos- Bem Estar, do Viva + Card e em conjunto com a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.



“A tecnologia tem muita importância nas nossas vidas, mas também traz grandes prejuízos quando é mal utilizada, causando desde dependência emocional até problemas físicos”

Vanísia Moreira



“A base da saúde cardiovascular é uma alimentação saudável. E nem todo mundo sabe dos riscos que corre através de uma má alimentação”

Priscilla Alves



“No Brasil as pessoas estão acostumadas a tratar a doença. E não é, tem que tratar a saúde, para prevenir as doenças”

Igor Sepini



“Sobre hipertensão, diabetes e os cuidados cardíacos, existem fatores que são modificáveis, para prevenção das doenças, como o uso do cigarro, açúcar, excesso de sal, sedentarismo, obesidade, bebidas alcoólicas, dentre outros”

Márcia Oliveira



“Falamos sobre a importância da cultura da segurança dentro da cooperativa, para que todos os colaboradores possam aplicar e replicar, entre eles e os cooperados”

Ana Isabel



AGO aprova contas do exercício 2023 e elege Conselho Fiscal



A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da COOMAP de 2024 foi realizada no dia 23 de março passado, no Ginásio Poliesportivo Dom Bosco, com a presença dos diretores, conselheiros, gestores, cooperados e colaboradores da Cooperativa. Depois da abertura feita pelo presidente Nilson Andrade e pelo superintendente, Renato José de Melo, os gestores apresentaram o trabalho desenvolvido no ano passado em cada departamento.

Em seguida, Renato fez uma apresentação do Relatório de Gestão e do Balanço e Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) de 2023 da COOMAP. Tanto o Conselho Fiscal quanto uma auditoria externa contratada pela COOMAP deram parecer favorável às contas, que foram aprovadas por unanimidade pelos cooperados.

Na sequência, foram apresentados a Aplicação do Plano FairTrade 2023 e o Plano de Desenvolvimento do Comércio Justo – PDCJ para 2024, que foram aprovados pelos presentes. “Essa reunião é uma oportunidade para que os cooperados possam saber a linha que nós estamos seguindo, as diretrizes, os projetos estruturantes. A gente está trabalhando a cada dia para ter uma atividade do agronegócio cada vez mais segura para os nossos cooperados – esse é o nosso objetivo”, disse Renato de Melo.



“A Assembleia foi muito boa, explicativa. É uma prestação de contas, a gente vê os dados, a transparência, o que aconteceu durante o ano e o que está sendo feito.”

Flávio Henrique Vilas Boas



“Eu venho sempre para saber das novidades. E não tem informação melhor do que essa não. É o lugar certo para obter a informação, saber do que está acontecendo o ano inteiro.”

José Maelson de Oliveira



“A gente cresceu muito, não só em conhecimento, mas em atividades relacionadas a determinados assuntos que a gente precisava saber. E a própria cooperação uns com os outros, a troca de conhecimentos. Tudo isso fez com que a gente crescesse bastante.”

Maria Isabel Leite Prado



“Essa Assembleia é importante em todos os sentidos, principalmente no de passar para os cooperados o que está acontecendo com a Cooperativa, com muita transparência, em todos os segmentos, mostrando os resultados e quais os objetivos para o próximo ano.”

Alexandre Mendonça Araújo



Conselho Fiscal

Gestão: 2024/2025

O Conselho Fiscal 2024/2025 foi eleito em seguida, com os seguintes membros efetivos: **Wagner Souza Vasconcelos, Elzira Moraes Bueno e Maria Inês Nogueira Alvarenga**; e com os suplentes: **Afonso Olímpio Ramos, Wanderley Rodrigues Sepini e Carlos José da Fonseca**.

Coluna COCCAMIG



Coccamig Inova Novamente: o Sistema InterCoop Redefine o Cooperativismo

No cenário dinâmico do cooperativismo, a Central Coccamig surge como uma força motriz de transformação com o lançamento do revolucionário "Sistema InterCoop", um sistema que veio na função de exercer a intercooperação na íntegra. A Coccamig não apenas marcou um momento histórico, mas também definiu um novo padrão de intercooperação entre suas cooperativas afiliadas.

O presidente do Conselho de Administração da Coccamig, Marco Valério Araújo Brito, ressalta que o InterCoop não é apenas um avanço, mas um compromisso sólido com os princípios cooperativistas. Funcionando como um braço operacional essencial, este sistema abrange áreas cruciais como compras, negócios, serviços compartilhados e representação institucional. Mais do que coordenar operações, o InterCoop se torna o epicentro de um movimento transformador, consolidando laços e unindo esforços em prol do desenvolvimento mútuo.

Flávio Guerra, Executivo Comercial da Coccamig, destaca que o Sistema InterCoop é uma resposta à necessidade urgente de intercooperação. Projetado para atender integralmente as necessidades das cooperativas, este sistema busca não apenas otimizar custos, mas também potencializar o poder coletivo das afiliadas. Ao canalizar energia e capacidade, a Coccamig visa criar um diferencial tangível, buscando resultados superiores para todas as partes envolvidas.

A união entre as cooperativas afiliadas não é apenas uma evolução, mas uma imperativa para um futuro promissor. Moldando a "Nova Coccamig" como uma entidade central forte e unificada, essa colaboração é essencial para alcançar uma sustentabilidade robusta e proporcionar benefícios tangíveis aos cooperados. Esta visão vanguardista reforça o compromisso da Coccamig em promover um ambiente cooperativo mais sólido e próspero para todos.

Fortalecendo o Cooperativismo

Fundada em 1985, a Coccamig tem sido um catalisador do cooperativismo, oferecendo suporte estratégico, acesso a recursos e serviços especializados para suas cooperativas singulares afiliadas. Com um compromisso sólido com os valores cooperativistas, a Coccamig busca promover o crescimento mútuo e a sustentabilidade entre seus membros. Atualmente, a Coccamig conta com 16 cooperativas afiliadas, representando mais de 54 mil famílias produtoras em mais de 339 municípios nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Os números impressionantes de produção de café, leite e ração destacam o impacto significativo da Coccamig no cenário do cooperativismo, fortalecendo a economia regional e promovendo o desenvolvimento sustentável das cooperativas afiliadas. Com o lançamento do Sistema InterCoop, a Coccamig mais uma vez se destaca como uma líder inovadora, pavimentando o caminho para um cooperativismo mais eficiente, colaborativo e próspero.



Novos Colaboradores



Carlos Roberto Ribeiro

Pedreiro de Edificações



Jairo Lourenço de Oliveira

Servente de Obras



Jefferson Stivis Rocha

Frentista Caixa



Welber R. de Souza

Frentista Caixa

COOMAP é destaque Fairtrade na Irlanda

O gerente de exportações da COOMAP, Rafael Furtado, participou da Quinzena Fairtrade (“Fairtrade Fortnight”) em Dublin, na Irlanda, de 4 a 17 de março passado, a convite do Fairtrade (Comércio Justo) daquele país, que custeou todas as despesas. A COOMAP foi a única participante estrangeira, representando as instituições Fairtrade do mundo todo. A Quinzena Fairtrade é uma série de eventos para divulgar a certificação, visando mais adesões de empresas e entidades ao Fairtrade e também para incentivar as pessoas a consumirem os produtos certificados.

Para levar a experiência da COOMAP ao consumidor irlandês, Rafael viajou praticamente por todo o país, participando de reuniões comerciais, apresentações em universidades, escolas, centros comunitários e interagindo com representantes de entidades de defesa do meio ambiente. Teve inclusive uma passeata de centenas de estudantes do Ensino Fundamental pelas em uma das cidades visitadas, provando que os irlandeses estão muito ligados ao Fairtrade.

A COOMAP iniciou a entrada no Fairtrade – Café em 2014, com uma série de procedimentos rigorosos de adequação dos cooperados, determinados pela Federação Internacional de Comércio Alternativo. E no início de 2015 conquistou o Certificado de Permissão para Comercializar. Desde então vêm sendo desenvolvidas atividades através do Prêmio Fairtrade. Hoje são dezenas de projetos voltados para os cooperados, entre eles treinamentos e ações educativas, análise de solo, análise microbiológica da água, projetos sociais nas áreas de educação e saúde, e apoio a entidades do município. E também investimentos na estrutura da COOMAP para melhor atendimento ao produtor.



“Foi um orgulho ver que a COOMAP está muito à frente nas questões abordadas pelo Fairtrade. Muitas pessoas que conheceram o trabalho desenvolvido na nossa Cooperativa disseram que nunca tinham visto nada igual, com resultados concretos que expõem a diferença que o Fairtrade faz na vida do produtor”, disse Rafael.

O que é Fairtrade: O “Comércio Justo” é um modelo de negócios que coloca os seres humanos e a sustentabilidade social, econômica e ambiental das sociedades no centro; visa dignificar o trabalho, respeitar o meio ambiente e promover a gestão responsável e sustentável dos recursos naturais – de acordo com a BRFAIR (Associação das Organizações de Produtores Fairtrade do Brasil).



COOMAP na Specialty Coffee Expo

De 12 a 14 de abril, a COOMAP esteve no Specialty Coffee Expo, uma das maiores feiras do setor, em Chicago, nos Estados Unidos, através do gerente de exportações, Rafael Furtado. A feira contou com 575 expositores, produtos e serviços inovadores e um público estimado de 12 mil visitantes. No salão da Expo, os participantes interagiram com profissionais de toda a cadeia cafeeira, incluindo produtores, importadores e baristas, bem como compradores e vendedores de café verde. Segundo Rafael, esta foi mais uma oportunidade de acesso a clientes

e compradores, abrindo novas possibilidades de comercialização do café dos cooperados da COOMAP, além de poder acompanhar as novas tendências de mercado. Outro ponto importante da viagem foi a participação em uma reunião da certificação Fair Trade dos Estados Unidos, com várias discussões de interesse de toda a cadeia do café, na qual a COOMAP participou como painelistas, numa discussão sobre a Lei de Devida Diligência da União Européia. Nessa ocasião, Rafael apresentou o *case* de sucesso da COOMAP, que já está 100% preparada para atender tal legislação.

Curso de Mapeamento Rural é novidade na COOMAP



Pela primeira vez, a COOMAP e o Senar Minas/Sindicato Rural de Paraguaçu, ofereceram aos produtores o curso de Mapeamento de Propriedades, com as tecnologias mais recentes da agricultura de precisão. O curso teve duração de 5 dias (40 horas), de 15 a 19 de abril passado, na sede do Sindicato Rural.

O treinamento trouxe para os participantes os conhecimentos e as várias ferramentas digitais para auxiliar o produtor a dimensionar a sua área, os talhões, conhecer a topografia, o relevo e a declividade da propriedade, para saber, por exemplo, se tem como trabalhar de forma mecanizada em determinada área.

O curso também abordou a questão da legislação ambiental, como o CAR - Cadastro Ambiental Rural, a APP – Área de Preservação Permanente e a reserva legal. “É importante o produtor localizar dentro da sua propriedade o que foi declarado como APP, como reserva e saber se o CAR foi feito de forma certa, obedecendo à lei”, disse o instrutor Caio César Xavier Carvalho, do Senar Minas.

Outros Cursos



11 e 13/03

MIP&D – Manejo Integrado de Praças e Doenças

FAZENDA CALIFÓRNIA



15 e 16/03

Curso de Manutenção e Operação de Roçadeira

POLIESPORTIVO D. BOSCO



22 e 23/03

Curso de Barista

COOMAP



18/04 a 20/04

Colhedora de café de arrasto

FAZENDA CALIFÓRNIA



22 A 26/04

Derivados do Leite

POLIESPORTIVO D. BOSCO

Dia Internacional da Mulher com casa cheia

A celebração do Dia Internacional da Mulher deste ano na COOMAP reuniu cerca de 120 mulheres, lotando o auditório da Cooperativa. Realizado no dia 7 de março, na véspera da data oficial – 8 de março, o encontro proporcionou um momento de fortalecimento, aprendizado e convívio para as participantes.

Os temas das palestras foram bem diversificados. A representante da Polícia Militar, cabo Lorena Darc de Oliveira, trouxe um tema importante, que é a segurança no campo. Logo depois, a professora da Universidade Federal de Lavras, Elisa Guimarães Cozadi, compartilhou dicas sobre gestão

do tempo, para tornar as atividades diárias mais eficientes. E para inspirar o público, Dirce Raquel Fonseca, uma paraguaçuense que reside na França, compartilhou sua jornada de vida, incentivando as mulheres a persistirem em seus objetivos.

Uma empresa de cosméticos, representada por Valdete Aparecida de Freitas, fez uma exposição e demonstração de produtos de beleza. Houve também sorteio de brindes e cada mulher recebeu da COOMAP um batom de lembrança. O evento terminou com um agradável café, fortalecendo os laços de comunidade e amizade entre as participantes.



Colaboradoras são homenageadas

As colaboradoras da COOMAP também receberam uma homenagem pelo Dia Internacional da Mulher. Foi no dia 22 de março, quando elas participaram do encontro “O que você vai fazer para mostrar que se ama?”. A analista de RH da COOMAP, Isamara Sepini Órfão, fez uma dinâmica com elas, convidando-as a se olhar no espelho que cada uma recebeu e a pensar em si mesmas. Depois disso elas ouviram uma música que também fazia uma reflexão da vida. Ao final, as participantes opinaram sobre a criação de um programa de mulheres da COOMAP e participaram de um café.

Geração Coop COOMAP

Fruito do 2º Encontro de Jovens Rurais realizado em janeiro passado, o Núcleo de Jovens da Cooperativa, que ganhou o nome de “Geração Coop Coomap”, está a todo vapor. Neste bimestre de março/abril, foram duas reuniões, que agitaram duas manhãs de sábado, fortalecendo o vínculo entre os jovens e a Cooperativa, e colocando-os como protagonistas de uma geração consciente de sua importância para o futuro da agricultura.



- A primeira reunião do Núcleo de Jovens da COOMAP ocorreu no dia 2 de março, com a presença de 15 jovens representando o grupo. Eles participaram de um café da manhã e depois acompanharam a palestra da colaboradora Quitéria Hamasaki sobre cooperativismo e um pouco da história e do desenvolvimento da Cooperativa. Depois foram discutidas as regras, o nome do grupo e o planejamento das próximas reuniões, terminando o encontro com um saboroso lanche.



- No dia 20 de abril, os jovens voltaram à COOMAP, para o segundo encontro, com 21 participantes. Depois do café da manhã, eles foram recebidos pelo gerente de Exportações, Rafael Furtado, que trouxe informações sobre a Cooperativa, enfocando a promoção do desenvolvimento dos cooperados e da sustentabilidade. Após a apresentação, os participantes fizeram um “tour” pela cooperativa. Um dos destaques foi a visita ao armazém de café, para conhecer o maquinário e o processo de rebenefício e armazenamento de café da COOMAP.

Cenas Cotidianas

O Jequitibá-rosa de Paraguaçu

No começo da novela Renascer, da TV Globo, o jequitibá apareceu e encantou todo mundo. Mas nós também temos um Jequitibá-Rosa em nosso município. Fica no sítio do cooperado Carlos Henrique Martins Ribeiro, no bairro Ilha das Garças. E foi o sr. Carlos Henrique quem mandou um vídeo pra gente, que você pode acessar apontando a câmera do seu celular para o QR CODE que aparece aí do lado. Então, vai lá e assiste. E não esquece de ligar o som!

O vídeo foi gravado por Carlos Antônio Marcondes, que se hospedou na fazenda do sr. Carlos. Marcondes ficou sabendo do Jequitibá e foi com a família ver a árvore de perto. E valeu a pena, como ele diz no vídeo, citando a idade estimada do Jequitibá. Uma espécie que tem muita história para contar.

De acordo com uma pesquisa desenvolvida pela Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, o Jequitibá-rosa (da espécie “Cariniana legalis”) é uma árvore essencialmente de floresta, comum nas baixadas e encostas úmidas e pode ultrapassar os 500 anos de idade. Mas há relatos

de espécies com até 3 mil anos, comprovados através de medições com carbono 14.

De casca áspera, tronco reto e copa em forma de guarda-chuva, o Jequitibá-rosa pode chegar a 60m de altura. Além de outros nomes, é conhecido também como Jequitibá-rei e foi assim que ele foi retratado na novela Renascer.

O jequitibá-rosa é uma espécie em vias de extinção, com um reduzido número de árvores nativas. Ele está mais presente nas florestas do Sul da Bahia, norte do Espírito Santo e ainda nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Ainda segundo a pesquisa da Embrapa, a casca do jequitibá-rosa é bastante usada na medicina popular. A pesquisa diz que uma das formas utilizadas seria o gargarejo do chá quente, que combate a inflamação da garganta e das mucosas da boca.



Carlos H. Martins Ribeiro
Cooperado



VEJA A PESQUISA COMPLETA AQUI.

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/231750/1/Especies-Arboreas-Brasileiras-vol-1-Jequitiba-Rosa.pdf>



Acesse o vídeo aqui

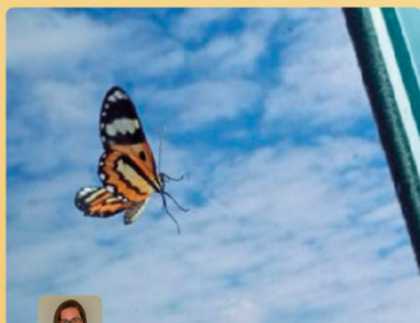
<https://youtube.com/shorts/HW8ej7LWw?feature=share>

O que significa “Cariniana legalis”

O nome Cariniana remonta ao príncipe Eugene de Savóia – Carignan, que financiou uma viagem dos portugueses ao Brasil em 1839 e o termo “legalis”, em latim, quer dizer que o Jequitibá era tratado como madeira de lei, de uso exclusivo do governo português, que reservava toda a madeira para a Coroa.

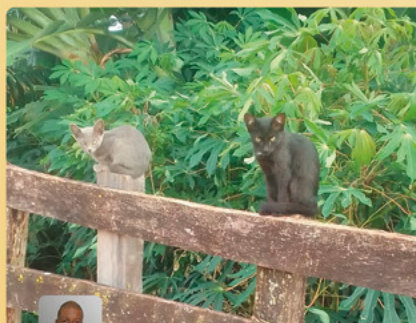
Obrigado pela participação.

Outras Cenas Cotidianas



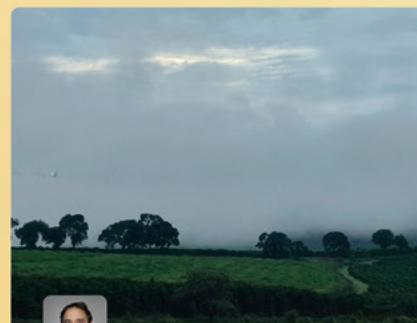
Inaiara Silva Santos

O Departamento de Café às vezes recebe umas visitas inusitadas, como um lagarto Teiú, que mostramos na edição 52. Desta vez, a colaboradora Inaiara Silva Santos registrou essa singela, mas não menos exuberante borboleta no vidro da janela. Bonita foto!



Wilson L. Prudêncio

O colaborador Wilson da Luz Prudêncio, do Auto Posto COOMAP, fez essa foto quando foi a trabalho no sítio de um cooperado, no bairro Cachoeira. Os gatos, que são tão bons de escalar quando de se equilibrar, costumam subir na cerca de manhã para tomar sol, em meio à natureza. Obrigado pela fotografia!



Júlio César L. Martins

O colaborador Júlio César Luciano Martins, que trabalha como vigia no novo galpão da COOMAP, na rodovia BR 491, tirou essa foto ao amanhecer, depois de uma chuva na noite anterior. A neblina fez uma cortina na paisagem, tapando o cenário depois das árvores. Muito obrigado pelo registro.

COOMAP visita a Epagri-SC com foco no Maracujá



De 18 a 21 de março, o superintendente da COOMAP, Renato de Melo, o gerente de Sustentabilidade, Rogério Araújo Pereira e o gerente de Agropecuária, Hadas Marques, fizeram uma visita oficial à Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri. O estado de Santa Catarina produz um dos melhores maracujás do Brasil e é o terceiro maior produtor da fruta do país, com 70 mil toneladas (safra 2023/2024).

Na reunião com a diretoria da Epagri, em Florianópolis, os gestores da COOMAP conheceram a estrutura e os projetos da entidade. Agradecendo ao presidente da entidade, Dirceu Leite, pelas duas visitas que o pesquisador Henrique Belmonte Petry já fez à COOMAP, para palestrar sobre o maracujá para os cooperados, Renato de Melo fez questão de convidar a diretoria para uma visita à Cooperativa de Paraguaçu.

Depois disso, eles foram com o pesquisador Petry até a unidade demonstrativa da Epagri, em Urussanga, onde estão os experimentos de maracujá. Os gestores da COOMAP visitaram sete produtores de maracujá em vários municípios, e a cooperativa Coorpeja em Jacinto Machado, que tem uma estrutura de recebimento e comercialização de frutas. Outra visita foi a um produtor e distribuidor de maracujá para centros comerciais do país.

“Vimos a produção da fruta, a produção de mudas, como é feito o manejo das lavouras, e no centro de pesquisas, o que tem sido desenvolvido pontualmente, enfim, pudemos acompanhar toda a cadeia do maracujá e a realidade da fruticultura desenvolvida naquele estado”, disse Hadas.



Maracujá – treinamento de plantio



Na última consultoria do especialista em maracujá Hércules de Oliveira aos produtores da COOMAP, no dia 16 de abril passado, ele visitou o viveiro onde estão sendo produzidas as mudas de maracujá que serão plantadas na próxima safra e esteve em algumas lavouras para acompanhar o estado geral das plantações. Ainda na propriedade, o consultor reuniu diversos produtores e a equipe técnica para demonstrar a preparação de solo e como fazer a cova, plantio e condução das mudas, bem como a construção da espaldeira. Já no início da noite, todos se dirigiram ao auditório da COOMAP para uma apresentação, reforçando os temas abordados em campo. Antes da apresentação, o consultor falou sobre as recomendações de calagem para os técnicos de campo e visitou o barracão onde está sendo feito o recebimento dos frutos. De acordo com as demandas levantadas pela equipe técnica, novos treinamentos serão realizados, abordando outros pontos da cultura do maracujá.

Todo mundo tem
uma história

Atanair Andrade Dias

O empreendedor do negócio de café

Se a nossa cidade tem um nome que ficou marcado no ramo de compra e venda de café, esse nome é do cooperado Atanair Andrade Dias. Foram quase seis décadas à frente do seu armazém. Atanair foi também um dos primeiros cooperados da COOMAP. E é sobre o homem que começou do nada e trabalhou a vida inteira para se tornar um dos maiores empreendedores de café de Paraguaçu, que vamos falar nesta edição.



Atanair Andrade Dias nasceu em 13 de julho de 1931 na roça, no Bairro da Lagoa, em Paraguaçu, de uma família simples, filho de Maria Costa Pereira e Jurandir de Andrade Dias.

Seus dois irmãos faleceram de forma precoce, um deles ainda bebê. Aos 10 anos, Atanair também perdeu o pai, que trabalhava na roça, mas ficou doente e a família teve que vender praticamente tudo para pagar o tratamento de saúde.

Do sítio da Lagoa, Atanair, a mãe e o irmão Arides se mudaram para a cidade. Atanair estudou apenas até o quarto ano primário e quando tinha 17 anos, uma atitude de sua mãe mudaria para sempre a sua história. O comerciante Dário Borim iria inaugurar a Casa Dois Irmãos, e Dona Maria pediu a ele um emprego para o Atanair. *“Lá foi o meu primeiro emprego, onde eu adquiri experiência, onde aprendi tudo”,* relembra.

Enquanto isso, o irmão dele ficava em um outro sítio que eles herdaram do avô, na Ponte do Baguari, em Elói Mendes. Mas quando o irmão faleceu aos 20 anos, Atanair resolveu sair da loja do Dário e tentar a vida na roça, produzindo legumes e frutas no sítio para vender nas ruas e ajudar no sustento da casa. *“Mas lá não era o meu lugar”,* lembra Atanair.

Em meados do século passado, o burburinho entre os fazendeiros de Paraguaçu era a criação de uma cooperativa para dar apoio a eles. E no dia da fundação da COOMAP, em 2 de maio de 1957, Atanair estava lá, já como cooperado. Com a experiência de vendedor de loja, ele foi convidado para trabalhar da Cooperativa, onde foi contratado como gerente. *“Eles achavam que eu tinha jeito de mexer com o povo”,* lembra. *“Trabalhava de vendedor e dia de domingo, eu pegava o livro de matrícula da cooperativa e saía para pegar assinaturas, para recrutar os fazendeiros”,* reforça.

Pela cooperativa, Atanair comprou o terreno onde foi construída a primeira sede própria e gerenciou a construção, mas pediu demissão antes da inauguração da obra. Ele não queria passar a vida inteira como empregado, mas ter o próprio

negócio. Assim que saiu, fez uma sociedade com Pedro Vítor Marques (Pedro Java) para abrir o primeiro armazém de compra e venda de café. E nunca mais abandonou a atividade.

“Atuei 57 anos no ramo. Montamos a primeira máquina de café. Eu pegava no pesado, carregava saco de café, numa época que não tinha ninguém nesse mercado. O negócio deu muito certo”, diz ele. Atanair prosperou nos negócios, comprou terras e adquiriu várias propriedades, onde plantou café e criou gado.

Na questão familiar, aos 27 anos se casou com Marcília de Paiva Nasser Dias, com quem teve sete filhos: Olinda, Anderson, Desirée, Evelyn, Arides, Kênia e Atanair (Júnior). Marcília faleceu em 1974. Viúvo, Atanair conheceu Mariana, com quem se casou em 1978 e teve outras duas filhas, Liége e Mariége. *“Eu me sinto muito feliz por ele ter conquistado tudo isso e eu estar ao lado dele”,* diz dona Mariana.

Devoto de Nossa Senhora Aparecida, torcedor do Flamengo e trabalhador incansável, Atanair Andrade Dias diz que, para vencer na vida, o segredo é o esforço e a perseverança. *“A gente tem que lutar, esforçar muito. A vida é difícil, todo mundo sabe, mas com paciência a gente vence”,* concluiu.



Conhecendo a COOMAP | Departamento Financeiro: A gestão das finanças no lugar certo!

Um dos setores mais importantes da COOMAP é o Departamento Financeiro. É lá que os cooperados efetuam o pagamento das contas, recebem os valores correspondentes ao café vendido ou às frutas comercializadas, e tudo o mais que envolva a questão financeira. Em termos gerais, é no Financeiro que é feita a gestão das finanças, compreendendo várias atividades, como operações bancárias, acompanhamento do fluxo de caixa, tesouraria, extrato mensal para os cooperados, elaboração de contratos de empréstimos e CPR, emissão de boletos bancários e de cheques para pagamentos, dentre outras funções imprescindíveis para o bom andamento dos trabalhos na Cooperativa.



O gerente do departamento, Cleyton Taveira Cassimiro, diz que a importância do setor está justamente em “dar liquidez às operações da COOMAP, de forma a acompanhar e fazer a gestão do dinheiro x contas a pagar”. Para atingir esses objetivos, ele diz que ações importantes estão sendo desenvolvidas, como a redução de custos, a automatização de processos e a criação de indicadores.

Para o desenvolvimento de todas essas atividades e funções, o departamento conta com as colaboradoras: Gabrielle Lopes Amadeu, Mildre dos Reis Freitas, Kamilla Morais Gavião de Franca, Elen Daiane de Miranda Nogueira, Geisiane Mendes Marques e Ana Cristina Vinagre Silva. E como operadoras de caixa, as colaboradoras: Denise Cecília de Oliveira, Sibebe Palhão Ribeiro, Vania Aparecida Alves Morais e Valquíria Gonçalves.

Como o Departamento Financeiro funciona na Loja da COOMAP, além de poder fazer os seus acertos financeiros, o cooperado pode aproveitar para passear pelo showroom de 1,3 mil metros quadrados, ver as novidades e adquirir os produtos que precisa, além, é claro, tomar um cafezinho e dar uma passadinha na lanchonete. Tudo isso num mesmo espaço, no horário comercial, de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, e aos sábados, das 7 às 12h.

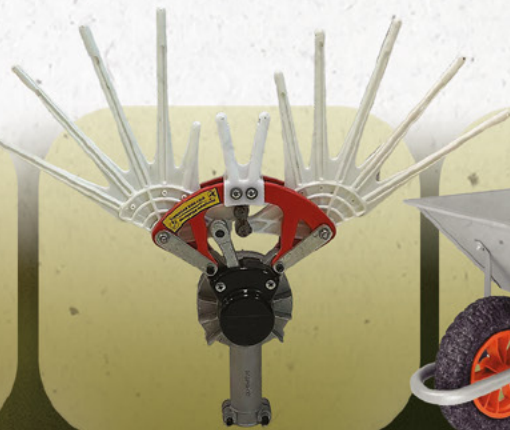


TRANSFORMANDO AÇO EM RESULTADOS!

DLF ESTRUTURAS METALICAS
 Tel.: (35) 98431-3339
 Rua Francisco Henrique Azevedo, 105
 Santo Agostinho - Paraguaçu - MG
dlfestruturasmetalicas.com

IMAGENS RECORRIDO LOS INICIALES

- MATERIAL PARA - COLHEITA



**SEU SUCESSO NA COLHEITA DE CAFÉ COMEÇA NA COOMAP.
AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO, DO PLANTIO À COLHEITA,
PARA GARANTIR A MELHOR SAFRA. VISITE-NOS E CONFIRA!**

 **COOMAP** | Cultivando trabalho,
Colhendo resultado.

(35) 3267-4646

Av. Orlando Alves Pereira, 191 - Distrito Industrial - Paraguaçu - MG - 37120-000

